

BECKER FINANCEIRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ : 20.443.996/0001-17 - NIRE: 43300057275

Relatório da Administração: Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2019. **I) Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Becker Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento têm por objetivo operações de CDC, Financiamento de Veículos, Crédito Pessoal e Títulos Descontos/Capital de Giro. As operações são realizadas através de uma rede de aproximadamente 230 lojas do Grupo Becker (Lojas Becker – Correspondente Nacional) nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde ocorre a captação das operações de crédito. No encerramento do primeiro semestre de 2019 a carteira de Empréstimos e Financiamentos totalizaram R\$ 46.778Mil, assim distribuído: Empréstimo (Crédito Pessoal, Crédito Pessoal Consignado e Capital de Giro - PJ) R\$ 30.267Mil e Financiamento (CDC e Veículo) R\$ 16.511Mil. No comparativo com o aditamento do Plano de Negócio apresentado ao BACEN, para o quinto ano de atividade, está previsto uma carteira de operações de crédito no total de R\$ 44.309 Mil, sendo que o realizado no primeiro semestre de 2019, representou 105,57% do projetado/orçado. Na receita bruta da Intermediação Financeira o projetado para o primeiro semestre do quarto ano de atividade está previsto uma receita de R\$ 13.260 Mil, sendo que o realizado no primeiro semestre de 2019 representou 110,69% do projetado/orçado. As taxas praticadas nas operações ficaram de acordo com o projetado no aditamento do plano de negócios, podendo assim ofertar aos clientes uma taxa competitiva perante as demais Instituições Financeiras. A instituição apresentou resultado positivo no encerramento do primeiro semestre, com Lucro Líquido de R\$ 4.937 Mil, representando 103,32% do projetado/orçado para o primeiro semestre de 2019, apesar do momento político e econômico vivido no Brasil, os administradores buscarão atingir todas as metas propostas no aditamento ao Plano de Negócio, visando auferir na totalidade o resultado projetado, com incremento principalmente das novas operações de empréstimos, financiamentos e capital de giro. **II) Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Becker Financeira S/A, não possuía títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos “para negociação” até o vencimento em 30 de Junho de 2019. Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do semestre. **III. Gestão de Risco Operacional:** Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação. **IV. Risco de Mercado:** Em consonância com o que prevê a Resolução 3.464/07 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. **V. Ouvidoria:** Esse componente organizacional está implementado desde abril de 2015, onde estamos buscando melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 4433/15 do Bacen, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria. Cerro Largo, 20/08/2019. **Eleonor Oscar Becker – Diretor Presidente, Eleonor Oscar Becker Júnior – Diretor Operacional e Ederson Jacobs – Diretor Administrativo Financeiro.**

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – Em Mil - R\$				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO – Em Mil - R\$			
ATIVO		PASSIVO		01/Jan./2019		01/Jan./2018		01/Jan./2019		01/Jan./2018	
Nota	30/06/2019	30/06/2018	Nota	30/06/2019	30/06/2018	Nota	30/06/2019	30/06/2018	Nota	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE				CIRCULANTE				Fluxo de caixa proveniente das Operações			
Disponibilidades	79	303		8.721	24.045	RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.677	10.447	Lucro Líquido do Exercício - Ajustado por Adição do JCP	4.937	3.167
Banco Conta Corrente	79	303		4.240	20.339	Operações de Crédito	14.118	10.184	Ajuste por Provisões para Operações de Crédito	755	626
				4.240	20.339	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	343	100	Depreciação do Ativo Imobilizado	5	7
				4.240	20.339	Recuperação de Créditos Baixados C/Prejuízo	416	163	Lucro Líquido AJUSTADO	5.697	3.800
Títulos e Valores Mobiliários	6.776	2.005		4.481	3.706	DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.560)	(2.513)	Aumento / Redução de Depósitos a Prazo	(1.140)	(1.534)
Livres	4	6.776		3.936	3.258	Operações de Captação no Mercado Interno	(935)	(856)	Aumento / Redução de Aplicações Financeiras	(5.042)	(250)
				3.936	3.258	Provisão Para Perdas Rating	(755)	(626)	Aumento / Redução Empréstimos Concedidos	(948)	(4.586)
Operações de Crédito	5	39.991		104	103	Despesa de Contribuição ao FGC	(15)	(19)	Aumento / Redução Financiamentos Concedidos	984	1.963
Empréstimos	28.112	22.249		441	345	Perdas em Operações de Crédito	(1.875)	(1.012)	Aumento / Redução de Outros Créditos	(2.804)	(2.060)
(+) Provisão Para Empréstimo	(3.076)	(1.532)				RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.117	7.994	Aumento / Redução das Obrigações Fiscais	3.256	2.826
Financiamento	16.036	17.326				OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(2.404)	(1.683)	Aumento / Redução das Contas a Pagar	23	(27)
(-) Provisão Para Financiamento	(1.081)	(984)				Receitas de Prestação de Serviço	691	548	Aumento / Redução das Provisões Trabalhistas	(44)	19
						Despesa de Pessoal	(530)	(362)	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(18)	151
Outros Créditos	3.438	2.751				Despesas Administrativas	7	(1.116)			
Diversos	3.438	2.751				Despesas Tributárias	8	(919)			
						Despesas de Juros Sobre o Capital Próprio	-	-			
NÃO CIRCULANTE	2.629	1.899		19.604	3.939	Despesas de Depreciação	(5)	(7)			
Operações de Crédito	5	2.629		19.604	3.939	Despesas de Juros	-	-			
Empréstimos	2.155	1.376		19.604	3.939	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(4)	(1)			
Financiamento	474	323				RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1)	(3)			
						RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.712	6.248			
ATIVO IMOBILIZADO	60	73		24.648	15.906	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.775)	(3.081)			
Investimento	60	73		5.000	5.000	Provisão IRPJ	(2.355)	(1.706)			
Imobilizado	87	102		5.000	5.000	Provisão CSLL	(1.420)	(1.375)			
(-) Depreciação	(27)	(29)		19.648	10.906	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.937	3.167			
				13.976	7.352	Juros S/Capital Próprio	-	-			
				735	387	Lucro Ajustado P/Adição do JCP	4.937	3.167			
				4.937	3.167	Lucro Líquido por Ação	0,000987	0,0006333			
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.973	43.890		52.973	43.890						

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Em Mil - R\$

	Reservas				Total
	Capital Social	Legal	De Lucros	Lucro/Prejuízo Acumulado	
Saldo em 31/12/2017	5.000	387	7.352	-	12.739
Integralização de Capital	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	3.167	3.167
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Constituição Reserva Legal	-	-	-	-	-
Constituição Reserva de Lucros	-	-	-	-	-
Distribuição de JCP	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2018	5.000	387	7.352	3.167	15.906
Mutações no Exercício	-	-	-	3.167	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DE 30 DE JUNHO DE 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento e empréstimo, de prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários.
A Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo o seu Registro homologado em 31 Março de 2015, pelo Banco Central do Brasil.
2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Banco Central do Brasil.
As demonstrações contábeis do período findo em 30 de Junho de 2019, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 31 de Julho de 2019.
3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:
APURAÇÃO DOS RESULTADOS
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata” dia para as de natureza financeira, as quais são cal-

culadas com base no método exponencial.
BANCOS
São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.
OPERAÇÕES DE CRÉDITO
As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor de realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido de R\$ 240.000,00 (no ano). A contribuição social foi calculada à alíquota de 15%, conforme Art. 3º, Inciso I da Lei 7.689/1988, sobre o lucro antes do imposto de renda.
4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Caixa e equivalentes de caixa: Disponibilidades – São Representadas por depósitos bancários.
Títulos e valores mobiliários - São registrados ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. Em 30 de Junho de 2019, a Financeira possuía somente cotas de fundo de investimento referenciado DI (Depósitos Interfinanceiros), administrados pelo Banco do Brasil e registradas pelos seus valores de mercado, no montante de R\$ 6.776.081,49 (Seis Milhões Setecentos e Setenta e Seis Mil e Oitenta e Um Reais e Quarenta e Nove Centavos). O valor das cotas dos fundos são disponibilizadas pelos respectivos administradores, que levam em consideração informações de mercado ou modelos de precificação para o cálculo destas.
5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO
A - A composição da Carteira de operações de crédito por nível de risco tipo de cliente e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DE 30 DE JUNHO DE 2019

atividade econômica está a seguir:

Nível de Risco	Provisão	30/06/2019		30/06/2018	
		Valor	Provisão	Valor	Provisão
A	0,50%	R\$ 23.436	R\$ 117	R\$19.521	R\$ 98
B	1,00%	R\$ 1.375	R\$ 14	R\$ 1.077	R\$ 11
C	3,00%	R\$ 1.064	R\$ 32	R\$ 734	R\$ 22
D	10,00%	R\$ 710	R\$ 71	R\$ 471	R\$ 47
E	30,00%	R\$ 643	R\$ 193	R\$ 342	R\$ 103
F	50,00%	R\$ 505	R\$ 252	R\$ 316	R\$ 158
G	70,00%	R\$ 457	R\$ 320	R\$ 233	R\$ 162
H	100,00%	R\$ 2.077	R\$ 2.077	R\$ 931	R\$ 931
		R\$ 30.267	R\$ 3.076	R\$23.625	R\$1.532

Nível de Risco	Provisão	30/06/2019		30/06/2018	
		Valor	Provisão	Valor	Provisão
A	0,50%	R\$ 13.579	R\$ 69	R\$ 14.726	R\$ 73
B	1,00%	R\$ 1.030	R\$ 10	R\$ 1.052	R\$ 11
C	3,00%	R\$ 404	R\$ 12	R\$ 457	R\$ 14
D	10,00%	R\$ 251	R\$ 25	R\$ 266	R\$ 26
E	30,00%	R\$ 193	R\$ 58	R\$ 210	R\$ 63
F	50,00%	R\$ 191	R\$ 96	R\$ 198	R\$ 99
G	70,00%	R\$ 169	R\$ 118	R\$ 138	R\$ 97
H	100,00%	R\$ 693	R\$ 693	R\$ 601	R\$ 601
		R\$ 16.510	R\$ 1.081	R\$ 17.648	R\$ 984

Circulante	30/06/2019		30/06/2018	
	R\$	%	R\$	%
Realizável a Longo Prazo	R\$ 44.148	95,37%	R\$ 39.574	92,45%
	R\$ 2.629	5,63%	R\$ 1.099	2,55%
	R\$ 46.777	100,00%	R\$ 40.673	95,00%

Pessoa Física	30/06/2019		30/06/2018	
	R\$	%	R\$	%
Empréstimo Pessoal	R\$ 11.549	24,71%	R\$ 11.362	27,93%
Empréstimo Consignado	R\$ 2.614	5,59%	R\$ 2.343	5,53%
Empréstimo Pessoal C/Consignatário	R\$ 4.150	8,85%	R\$ 3.569	8,53%
Empréstimo Pessoal Div. Aproveado	R\$ 11.310	24,18%	R\$ 5.624	13,36%
Empréstimo Pessoal - Plano Agro	R\$ 639	1,37%	R\$ -	-
Financiamento Direto - Consumidor	R\$ 15.913	34,02%	R\$ 17.158	40,19%
Financiamento Veículos	R\$ 422	0,90%	R\$ 221	0,53%
Pessoa Jurídica	R\$ 4	0,01%	R\$ 136	0,33%
Capital de giro	R\$ 176	0,37%	R\$ 270	0,64%
Financiamento Veículos	R\$ 46.777	100,00%	R\$ 41.273	95,00%

Saldo no início do período (A)	30/06/2019		30/06/2018	
	R\$	%	R\$	%
Constituição	3.401.412,61	74,28%	1.890.261,39	44,28%
Efeito no resultado (B)	2.630.621,68	56,12%	1.638.243,46	38,12%
Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão (C)	1.874.968,67	40,52%	1.012.152,39	23,30%
Saldo no fim do período (A+B-C)	4.157.065,62	89,92%	2.516.352,46	58,70%
Créditos recuperados (D)	416.385,35	8,93%	163.409,07	3,77%
Efeito líquido no resultado (B-D)	2.244.280,33	48,59%	1.354.943,39	31,33%

Produto	30/06/2019		30/06/2018	
	R\$	%	R\$	%
RD	07/2019	RS	4.240	100,00%
LC	08/2020	RS	2.132	50,28%
LC	09/2020	RS	3.185	74,88%
LC	10/2020	RS	1.206	28,28%
LC	11/2020	RS	3.961	92,22%
RD	12/2020	RS	2.466	57,78%
LC	12/2020	RS	1.383	31,78%
LC	01/2021	RS	5.270	122,22%
Total		RS	23.843	55,55%

7 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os valores lançados nesta conta referem-se a:

	30/06/2019		30/06/2018	
	R\$	%	R\$	%
Despesas de Serviços Técnicos *	RS 830	1,78%	RS 625	1,46%
Despesas de Serviços de Terceiros	RS 30	0,07%	RS 38	0,09%
Despesas Serv. Bancário	RS 144	0,32%	RS 121	0,28%
Despesas Processamento de Dados	RS 402	0,89%	RS 207	0,48%
Demais Despesas Administrativas	RS 84	0,19%	RS 28	0,07%
Despesas de Viagens	RS 3	0,01%	RS 3	0,01%
Despesas de Publicação	RS 12	0,03%	RS 12	0,03%
Despesas de Propaganda e Publicidade	RS 111	0,25%	RS 62	0,14%
	RS 1.439	3,17%	RS 1.116	2,55%

* As despesas de Serviços Técnicos, correspondem aos serviços de Auditoria Externa, Auditoria Interna, Assessoria Técnica e Consultoria.

8 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS
No exercício findo em 30 de Junho de 2019 o saldo refere-se sobre tudo as despesas de PIS, COFINS, IOF, e ISS totalizando um valor de R\$ 918 em Junho de 2019.
9 - CAPITAL SOCIAL
Capital Social: No encerramento em 30/06/2019 o Capital Social é de R\$ 5.000 Mi (Cinco Milhões), composto em 5.000 Mi (Cinco Milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, emitidas ao valor de R\$ 1,00 (um real) cada.
Reservas: Legal – é constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício. De Lucros – É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo seu saldo acumulado a disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.
10 - LIMITE OPERACIONAL (Acordo Basiliéia)
No balancete de 30 de Junho de 2019, a Instituição encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil.
Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos, a Becker Financeira, permanentemente desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais **GERENCIAMENTO DE RISCO**

Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por

BECKER FINANCEIRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO - CNPJ : 20.443.996/0001-17 - NIRE: 43300057275

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS da BECKER FINANCEIRA S/A – CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO. Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BECKER FINANCEIRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BECKER FINANCEIRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da BECKER Financeira S/A. - Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2019.
Vicente Michelin
CRCRS N° 052365/O-8
MICHELON Auditores e Consultores SS
CRCRS N° 4.626